

CONTAMINANTES BIOLÓGICOS DO AR: RISCOS E FORMAS DE MONITORAMENTO

CATHARINE DE ARAÚJO CRISÓSTOMO.¹ AGENOR TAVARES JÁCOME², DANÚBIA MAYRA GOMES LEAL³, MIRELLA CRISTINA PEREIRA DE LIMA³, ERLIN KARINE ROSENDO³, JAISORANY JÉSSIKA JUSTINO³

¹ Graduando da Associação Caruaruense de Ensino Superior (ASCES) Caruaru-PE e-mail: catharine_araujo@hotmail.com; ² Docente da ASCES e-mail: agenorjacome@yahoo.com.br; ³ Graduandos da ASCES

INTRODUÇÃO: O homem moderno passa, em média, 87% do dia em ambientes fechados; como a maior parte do ar inalado é ar contido nesses ambientes, monitoramentos e estudos sobre a qualidade desse ar são importantes. Os modernos edifícios aclimatados artificialmente podem criar um ambiente ameaçador à saúde humana. Por serem hermeticamente fechados, causa a redução drástica da captação do ar externo, apresentando problemas quanto à regulação da umidade e temperatura do ar, e conseqüentemente o aparecimento de diferentes microrganismos. Várias espécies podem causar prejuízo à saúde humana. O desenvolvimento da infecção depende de dois fatores: a susceptibilidade para a doença e a habilidade do organismo para causar a doença. Os métodos tradicionais de coleta, para o monitoramento da qualidade do ar, envolvem a passagem forçada do fluxo de ar em um dispositivo especial (amostrador de Anderson) onde os microrganismos são depositados sobre a superfície de meios bacteriológicos e posteriormente quantificados. **OBJETIVOS:** Verificar na literatura os principais microrganismos patogênicos presentes no ar e as formas de amostragem para avaliação da carga microbiana aérea. **MÉTODOS:** Consultamos bases de dados como Google Acadêmico, Science Directy e Scielo para analisar os riscos causados pelos contaminantes biológicos e também ressaltamos a importância do monitoramento periódico do ar em salas controladas. **RESULTADO/REVISÃO LITERÁRIA:** Vários autores mostram uma correlação positiva entre o número de microrganismos e a quantidade de poeira. Quanto mais poeira depositada, mais microrganismos existem. A temperatura e a umidade relativa do ar também têm efeito positivo no crescimento microbiano. E, quanto maior o número de pessoas em uma sala, maior a carga microbiana. **CONCLUSÕES:** Ainda são poucas as pesquisas disponíveis que relacionam os problemas ambientais em salas controladas e sua interface com a saúde.

Palavras chave: qualidade do ar, contaminantes do ar e amostragem do ar.